

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA**



**ANAIS DA XIII SEMANA ACADÊMICA DE
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

"A produção do conhecimento nas Ciências Farmacêuticas"

Organizadores:

Prof. Dr. Leandro Francescato Nicolodi

Prof. Ms. Tiago Bittencourt de Oliveira

Prof. Dra. Vera Regina Medeiros Andrade

Santo Ângelo

FuRI

2015



AUTORELATO DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS POR PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Cristiane Santana Paveglio¹, Jéssica Reichert Strochein², Tiago Bittencourt de Oliveira³ e Carlos Kemper⁴

¹Bolsista do PET-Saúde/Vigilância em Saúde, acadêmica de Enfermagem, URI – Campus Santo Ângelo/RS; ²Bolsista do PET-Saúde/Vigilância em Saúde, acadêmica de Farmácia. URI – Campus Santo Ângelo/RS; ³Tutor do PET-Saúde/Vigilância em Saúde, Mestre em Educação Física. URI – Campus Santo Ângelo/RS; ⁴Tutor do PET-Saúde/Vigilância em Saúde Mestre em Farmácia. URI.

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2), é caracterizado pela resistência à insulina e a deficiência relativa de produção da mesma pelo pâncreas. Com base nisto, o tratamento atual do DM2 visa manter o controle glicêmico adequado, seja com dieta hipocalórica, aumento da prática de exercícios físicos ou uso de medicações. Existem no momento diversas opções terapêuticas, que podem ser utilizadas isoladamente ou em associações. O tratamento medicamentoso do DM especificamente, é complexo e pode envolver diferentes fármacos com múltiplas dosagens, bem como aplicações diárias de insulina exógena. As taxas de adesão, em geral variam, e há evidências de que quanto mais complexo o regime terapêutico menor a adesão. Desse modo, a literatura tem mostrado que a adesão ao uso da insulina é menor do que a adesão ao uso de antidiabéticos orais. **OBJETIVO:** Verificar a utilização de medicamentos por indivíduos portadores do Diabetes Mellitus tipo 2 através de autorelato. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo quantitativo. A população estudada foi formada por frequentadores de Estratégias da Saúde da Família (ESF) de um município localizado no noroeste do Rio Grande do Sul, e a amostra foi composta por 25 indivíduos, sendo 15 indivíduos do sexo masculino e 10 do sexo feminino, portadores de Diabetes Mellitus. A coleta de dados se deu através de questionários sobre o autocuidado em Diabetes Mellitus com perguntas abertas e fechadas. Os questionários foram aplicados nos ESF onde os indivíduos foram contatados e após assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, responderam os mesmos, onde a coleta de dados deu-se no período de junho de 2014 á março de 2015. A estatística utilizada foi realizada através de análise descritiva e percentual. **RESULTADOS:** Observou-se que, dos 25 indivíduos participantes, 88% utilizavam medicamentos, dos quais, 60% utilizavam o antidiabético oral Metformina, 12% utilizavam Glibenclamida. 8% utilizavam somente insulina, e 8% realizavam terapia combinada com antidiabéticos orais e insulina. Observou-se ainda que, 12% dos 25 participantes não utilizavam nenhum medicamento. **CONCLUSÃO:** Com base nos relatos obtidos através do questionário aplicado, pode-se concluir que 88% utilizavam medicamentos e 12% não. Sendo que destes, 72% usavam medicamentos antidiabéticos orais, 8% usavam somente insulina e 8% realizavam terapia combinada com antidiabéticos orais e insulina.

PALAVRAS- CHAVE: Diabetes mellitus, Entrevista, Medicamentos.